



Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

PROJETO DE LEI Nº

Denomina Praça Professora Doutora Angelita Habr-Gama, o espaço livre sem denominação, localizado no Canteiro Central da Av Nove de Julho, esquina com Av Cidade Jardim até a Rua André Fernandes, Subprefeitura de Pinheiros.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica denominada Praça Professora Doutora Angelita Habr-Gama, o espaço livre localizado no Canteiro Central da Av Nove de Julho nº 6058, esquina com Av Cidade Jardim até a Rua André Fernandes nº 205, Subprefeitura de Pinheiros e dá outras providências.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Às Comissões competentes.

Eliseu Gabriel
Vereador Líder do PSB



Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

JUSTIFICATIVA

A Professora Doutora Angelita Habr-Gama foi uma das maiores referências mundiais da medicina brasileira, dedicando sua vida à cirurgia, à pesquisa científica e ao cuidado humanizado de seus pacientes.

Nascida em 1º de agosto de 1933, na Ilha de Marajó, no Pará, era filha dos imigrantes libaneses Nagibi e Kalil Habr. Ainda criança mudou-se para São Paulo com a família, cidade onde construiria uma trajetória acadêmica e profissional extraordinária. Desde cedo demonstrou determinação e superou barreiras impostas às mulheres em uma época em que a cirurgia era considerada um campo predominantemente masculino.

Formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, tornando-se pioneira ao abrir caminhos para gerações de médicas cirurgiãs. Foi a primeira mulher a ocupar uma cátedra de uma especialidade cirúrgica na Faculdade de Medicina da USP e alcançou reconhecimento internacional por suas contribuições à coloproctologia e ao tratamento do câncer colorretal. Seu trabalho científico revolucionou condutas médicas em todo o mundo, especialmente com o desenvolvimento da estratégia conhecida como “watch and wait”, que possibilitou evitar cirurgias desnecessárias em muitos pacientes com câncer de reto, preservando sua qualidade de vida.

Ao longo de sua carreira recebeu inúmeros prêmios e distinções nacionais e internacionais. Foi a primeira brasileira aceita como membro honorário da American Surgical Association e também a primeira mulher e primeira médica latino-americana a integrar a European Surgical Association como membro honorário. Sua produção científica colocou seu nome entre os pesquisadores mais influentes do mundo na área da saúde.

Casou-se com o também médico cirurgião Joaquim Gama, com quem compartilhou a dedicação à medicina. Não deixou filhos. Formou centenas de discípulos e marcou profundamente a vida de milhares de pacientes, colegas e estudantes.

Seu falecimento, em 30 de maio de 2026, em São Paulo, representou uma perda imensa para a ciência, para a medicina e para a sociedade brasileira. Seu legado permanece vivo não apenas nas pesquisas que transformaram o tratamento do câncer colorretal, mas também no exemplo de coragem, disciplina, excelência e compromisso humano.

Dar seu nome a um espaço público da cidade de São Paulo significa preservar a memória de uma mulher que honrou a ciência brasileira e levou o nome do país ao mais alto reconhecimento internacional.

Por todo o exposto, conto com meus nobres pares para a aprovação da presente propositura.

Sala das Sessões,

Eliseu Gabriel
Vereador Líder do PSB



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

JORNAL DA USP

PORTAL DA USP | FALE CONOSCO | ENVIE UMA PAUTA | PODCASTS | RÁDIO USP

ATUALIDADES | CIÊNCIAS | CULTURA | DIVERSIDADE | EDUCAÇÃO | INSTITUCIONAL | RÁDIO USP | TECNOLOGIA

Início > Universidade > Morre a professora Angelita Habr-Gama, primeira mulher residente de cirurgia do Hospital das Clínicas da USP

Morre a professora Angelita Habr-Gama, primeira mulher residente de cirurgia do Hospital das Clínicas da USP

Primeira mulher a chefiar uma disciplina cirúrgica na Universidade, a médica desbravou o campo da cirurgia digestiva e formou gerações de especialistas

Comunicados / Institucional / Universidade - <https://jornal.usp.br/?p=1014923>

31/05/2026 - Publicado há 2 meses | Atualizado: 01/06/2026 às 21:13



Professora Emérita Angelita Habr-Gama em entrevista ao canal FMUSP Oficial – Foto: Reprodução/Canal FMUSP Oficial

A Professora Emérita da Faculdade de Medicina (FM) da USP, Angelita Habr-Gama, uma das maiores referências mundiais em coloproctologia e pioneira da cirurgia brasileira, morreu no sábado, 30 de maio, aos 92 anos. Desbravadora em um campo historicamente masculino, ela foi a primeira mulher a se tornar professora titular de uma especialidade cirúrgica na Faculdade e a primeira brasileira aceita como membro honorário da centenária American Surgical Association. Em 2006, tornou-se também a primeira mulher e a primeira médica latino-americana a ingressar no seleto grupo de membros honorários da European Surgical Association.

Graduada pela USP, instituição onde também realizou seu doutorado e obteve o título de livre-docente, Angelita iniciou sua trajetória na década de 1950, época em que as mulheres enfrentavam uma série de barreiras para ingressar nas universidades e, especialmente, em especialidades operatórias. Sua obstinação e o “prazer em operar” a consolidaram como a primeira mulher cirurgiã da história da Universidade.

Durante a gestão universitária e formação médica, a professora criou a Disciplina de Coloproctologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP) e atuou como chefe do Departamento de Gastroenterologia. Como figura importante na saúde pública nacional e internacional, fundou e presidiu a Associação Brasileira de Prevenção do Câncer de Intestino (Abrapreci) e tornou-se diretora do Instituto Angelita e Joaquim Gama.

Em reconhecimento à sua liderança, foi indicada pela Organização Mundial de Gastroenterologia (OMGE) para coordenar o Programa de Prevenção do Câncer Colorretal no Brasil e assumiu a presidência de entidades, como o Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva (CBCD) e a *International Society of University Colon and Rectal Surgeons*.

A contribuição de Angelita foi documentada e celebrada em vida. Durante depoimento para o canal oficial da Faculdade de Medicina no Youtube, a professora defendeu a residência como “um processo indispensável na formação médica”. Em 2021, a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU) da USP homenageou a médica com um vídeo da série *A USP e as Mulheres*, no qual a professora condensou sua jornada na “arte de operar”, descrevendo-a como uma profissão “fantástica”. Em 2025, o *Jornal da USP* divulgou que a professora seguia entre os pesquisadores mais influentes do mundo na área de cirurgia, de acordo com dados referentes ao ano de 2024.

“A professora Angelita é um ícone e uma personalidade das mais importantes para a Universidade de São Paulo. É uma liderança que soube, como ninguém, conciliar o rigor científico, a competência técnica na área de cirurgia e o humanismo com que sempre tratou e cuidou de seus pacientes. É uma fonte eterna de inspiração.”, destaca o reitor da USP, Aluisio Segurado. O dirigente, que é médico formado na FM, foi aluno da professora na área de cirurgia do aparelho digestivo.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, declarou luto oficial de três dias em “manifestação de profundo pesar pelo falecimento de Angelita Habr-Gama, ocorrido em 30 de maio de 2026”, conforme consta no decreto nº 70.666, publicado no Diário Oficial do Estado.

O velório acontece no teatro da Faculdade de Medicina da USP, neste domingo, 31 de maio, das 15h às 19h.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

